

ACÇÕES EDUCATIVO-CULTURAIS EM ARQUIVOS LUSÓFONOS: UMA PROPOSTA
TEÓRICO-METODOLÓGICA À COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA: 1ª
ETAPA DA PESQUISA¹

E-mail:
professoraeliete@hotmail.com
wiliana.borges@aluno.uepb.edu.br

Eliete Correia dos Santos², Wiliana de Araújo Borges³

RESUMO

A finalidade principal de um arquivo é disponibilizar o acesso à informação para os seus usuários quer seja pesquisadores quer seja cidadãos comuns. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa, em andamento, é fazer o levantamento das ações educativo-culturais realizadas pelos arquivos através dos seus respectivos *websites* institucionais. A coleta de dados foi elaborada através de uma entrevista via *e-mail* institucional e pessoal do período de outubro a dezembro de 2019. Através do Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (CODEARQ), que se estabeleceu o *corpus* formado por 26 Arquivos Públicos Estaduais e o Arquivo Nacional. Os resultados alcançados apresentaram dificuldades nos *websites* de algumas entidades na exposição das suas informações; logo, em alguns casos, conseguiu-se obter as respostas através do *e-mail* da entidade. Acredita-se que as ações educativo-culturais precisam ser encaradas como uma parte essencial aos arquivos que vão constituir as diferentes partes ou variáveis de um Sistema de Informação que abarcam os elementos humanos, informacionais, políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ecológicos, legais e culturais que interagem, direta e indiretamente, para o funcionamento do sistema em todas as suas dinâmicas, desde a produção/recepção, organização e representação, armazenamento, recuperação e difusão da informação.

Palavras-chave: Ações educativo-culturais. Arquivos Públicos Estaduais. Difusão.

ABSTRACT

The main purpose of a file is to provide access to information for its users, whether they are researchers or ordinary citizens. Thus, the objective of this research, in progress, is to survey the educational and cultural actions carried out by the archives through their respective institutional websites. Data collection was carried out through an interview via institutional and personal email from the period from October to December 2019. Through the National Registry of Custodian Entities for Archival Collections (CODEARQ), which established the corpus formed by 26 Public Archives States and the National Archives. The results achieved presented difficulties on the websites of some entities in the exhibition of their information; therefore, in some cases, it was possible to obtain the answers through the entity's e-mail. It is believed that educational-cultural actions need to be seen as an essential part of the archives that will constitute the different parts or variables of an Information System that encompass the human, informational, political, economic, social, technological, ecological, legal elements and cultural that interact, directly and indirectly, for the functioning of the system in all its dynamics, from production / reception, organization and representation, storage, retrieval and dissemination of information.

Keywords: Educational-cultural actions. State Public Archives. Diffusion.

¹ Pesquisa em andamento do Grupo GPAS-CNPq que faz parte de uma investigação em Rede internacional de pesquisadores de instituições portuguesas: Universidade do Porto, da Universidade de Coimbra, da Universidade Fernando Pessoa e de Instituições de Ensino Superior do Brasil: UNIRIO, UEPB e UnB, cujo título “Lusofonia Multicultural nos Arquivos Nacionais da CPLP: rede (in)formativa da Memória Comum.

² Doutora em Linguística, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³ Mestranda em Formação de Professores, Universidade Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, Paraíba, Brasil

1 INTRODUÇÃO

Os documentos gerados por meio de atividades desenvolvidas através de determinada pessoa ou um grupo organizado representam o registro da história e da memória de um povo. Esses materiais são considerados fontes de informação que constituem grande importância para pesquisadores, interessados ou até mesmo a sociedade em geral. Dessa forma, com a evolução tecnológica, aumentou de forma significativa a necessidade de criar mecanismos que sejam fontes de acesso documental, a fim de que permaneçam como importantes acervos culturais e sociais, além de assegurar e preservar a memória como registro de um passado que precisa ser contemplado.

O arquivo é o local onde se pode enxergar de perto a memória de um povo, conhecendo sua própria história, isto é, desde suas origens até os dias atuais. Dessa forma, a história não pode ser apagada ao longo do tempo, é importante destacar grandes conquistas sociais, econômicas e culturais que fizeram parte da sociedade. Por que considerar apenas os museus como algo visível que merece ser divulgado? Por que os arquivos, como grande acervo documental, também não têm a mesma divulgação e muitas vezes são esquecidos? Ambos contam a história de um povo, além de registrarem documentos verdadeiros e que, na época que foram criados ou divulgados, serviram como suportes de informações para muitas pessoas.

As ações educativo-culturais é uma forma de aproximar tanto o arquivo de instituições educacionais quanto também da sociedade em geral, mostrando a importância de fazer um arquivo ser um espaço vivo no passado, no tempo presente e na sua perspectiva de futuro como memória cultural. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é apresentar uma proposta teórico-metodológica de ações educativo-culturais para arquivos nacionais dos países da CPLP. Para isso, torna-se necessário realizar um levantamento dos arquivos que desenvolvem ações educativas no Brasil, assim como determinar o perfil das atividades educativas desenvolvidas pelos arquivos. Desta maneira, faremos através dos *websites* e *e-mails* (por meio de uma entrevista semiestruturada) das entidades custodiadoras de acervos arquivísticos, especificamente, os Arquivos Públicos Estaduais e o Arquivo Nacional.

Bellotto (2002, p.18) aborda as ações educativas como uma forma de aproximar o público dos arquivos, o que favoreceria o ensino-aprendizagem e promoveria a valorização desses locais. As ações educativas devem interagir com as funções do arquivo, ou seja, ao tratamento documental que permite preparar os documentos para demais ações. Numa situação inicial, cabe aos arquivos, difundir e divulgar seus fundos documentais, garantir os registros dos direitos dos cidadãos, conservar e fazer respeitar o patrimônio documental. No segundo momento, cabe às instituições escolares proporcionar e enriquecer o processo de aprendizagem do conjunto das ciências sociais através do contato com as fontes documentais, suscitar a reflexão e despertar o sentido crítico dos alunos por meio da aproximação com a realidade mais imediata através dos documentos conservados nos arquivos.

A investigação foi realizada entre o período de outubro a dezembro de 2019, com uma pesquisa documental, a qual visamos selecionar os dados, de um estudo de abordagem interpretativista e qualitativa, exploratória e descritiva. O interesse surgiu a partir da importância de trabalhar a difusão em todas as suas formas, seja cultural, educativa e editorial, pois trará ao público novos olhares para o arquivo como um ambiente que guarda documentos importantes e que pode contribuir para o conhecimento da história geral e local. Acredita-se que, além de mobilizar os seus usuários, a exemplo da comunidade escolar, as ações educativo-culturais podem proporcionar educação e cultura, com a utilização de documentos arquivísticos, desta maneira, ampliar o pensamento crítico sobre determinado acontecimento.

2 A difusão: cultural, editorial e educativa

A difusão procura elaborar instrumentos e meios para a divulgação do documento. O intuito é de fazê-lo ser reconhecido pela sociedade. Além de proporcionar a sua aproximação com o patrimônio documental existente no arquivo, devido as diversas formas de disseminação de informação da documentação em atividades internas, no âmbito do arquivo, ou externas, como em escolas.

Isto posto, existem diversas formas de disseminar a informação nos arquivos, ora, por meio de atividades inerentes a cada tipo de divulgação. Nos arquivos podem ocorrerem três tipos de difusão: difusão cultural, estas atividades podem ser realizadas através de projetos culturais, como cinema (filmes documentários ou artísticos), eventos, música, teatro, entre outras demonstrações culturais no arquivo; difusão educativa, as ações são feitas através de visita guiadas e técnicas, aulas (como fonte o próprio documento de arquivo), exposições de documentos, programas e publicações educativas, entre outros; difusão editorial, a disseminação da informação é exercida sobre uma temática do acervo documental, atividades e programas do arquivo, como instrumento para a divulgação de produtos e/ou serviços da entidade. (BELLOTO, 2002, p. 228-234)

Na prática de ações culturais e educativas nos arquivos, o primeiro país a desempenhar este papel foi a França. Logo após a II Guerra Mundial, surgiu a necessidade da “[...] própria renovação pedagógica, requerendo métodos ativos, que levou as autoridades educativas a se preocuparem com o estreitamento da ligação escola-arquivo”. O objetivo é aproximar o arquivo de instituições educacionais, através de ações desenvolvidas a partir do documento, além de incentivá-los a pesquisa através das atividades descritas acima. Logo, promove ao público do ensino fundamental e médio outro meio didático pautado em conteúdos referentes a Cultura, Economia, Geografia, História, Infraestrutura, Política, Religião e Saúde de um local e/ou de um país. Portanto, pode-se atingir novos usuários através de inúmeras formas de difusão, como vimos anteriormente. À vista disso, ao desenvolver serviços culturais, editoriais e educativos nos arquivos e sincronizá-los harmonicamente com as funções informacionais administrativas e científicas, ele passará a compreender o seu lugar de direito na sociedade, além disso, não será apenas um local de direitos e deveres, mas também de entretenimento, cultura e saber. (BELLOTO, 2002).

Dado que a difusão editorial tem a finalidade de divulgar produtos e serviços oferecidos pela instituição através de publicações, trataremos apenas da difusão educativa e cultural. Em nossa perspectiva, não enxergamos a difusão educativa e cultural de formas separadas, uma vez que estão interligadas, pois a partir do momento que há a mobilização por parte do arquivo para proporcionar atividades educativa ao cidadão, ao mesmo tempo, pode possibilitar a educação e a cultura, assim ao contrário, como através de atividades de difusão cultural, formará cultura e educação, neste caso, de maneira formal e/ou informal. Consequentemente, denominaremos de difusão/ação educativo-cultural.

3 Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa foi realizada entre o período de outubro a dezembro de 2019, possui natureza documental, pois visamos selecionar os dados, de um estudo interpretativista, com abordagem quanti-qualitativo, exploratório e descritivo, pois visamos descrever os dados, seu aprofundamento e quantidades. Destacando, o diagnóstico e a análise do problema pesquisado, assim como mudanças que visem o aprimoramento a partir do desenvolvimento do material proposto.

Segundo Gil (2008) a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Além de analisar os documentos de “primeira mão”, existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas e tabelas.

Contudo, esta pesquisa é também exploratória, pois proporciona uma maior afinidade com o problema, podendo envolver o levantamento bibliográfico. Para a natureza das fontes utilizadas e para abordagem do objeto pesquisado, a pesquisa se destaca como documental por ter como fonte documentos no sentido mais amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, documentos legais, fotografias, entre outros.

Quanto ao modo de análise dos dados, caracteriza-se pela natureza descritiva interpretativa de cunho qualitativo, pois permite investigar determinada problemática não em sua interação imediata, mas de forma indireta, por meio do estudo dos documentos que se materializam através do contato do pesquisador com o espaço localizado dentro do acervo documental. A natureza descritiva interpretativa diz respeito ao modo de análise dos dados coletados, buscando descrever suas características, em função do fenômeno investigado e do contexto físico e social de sua produção.

A seguir serão abordados os procedimentos realizados para coleta de dados da pesquisa e posteriormente a análise dos dados.

3.1 Coleta e sistematização de dados

A trajetória para coleta de dados tornou-se possível através do Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (CODEARQ), apresentaremos na figura 1, instituído pela Resolução nº 28, de 17 de fevereiro de 2009, do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ). A finalidade do código de cada entidade custodiadora é de identificar uma unidade de descrição, responsável pela custódia e acesso de um acervo arquivístico, conforme a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) e a *International Standard For Describing Institutions With Archival Holdings* (ISDIAH), em sua tradução, Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico. À vista disso, as entidades custodiadoras, são dispostas de acordo com o seu respectivo estado, além do Distrito Federal. Mediante à disponibilização destas informações, no *website* do CONARQ, a execução desta etapa tornou-se possível. Além disso, ressaltamos que a página não somente concede informações sobre os arquivos estaduais, porém de todas as entidades custodiadoras de acervos arquivísticos, cadastradas, dentro do território brasileiro.

Ademais, a Resolução de nº 28 do CONARQ⁴, em seu artigo 2º, explica que a NOBRADE, no Brasil, determina a diretriz para a descrição da documentação arquivística, com o intuito de padronizar os procedimentos, nos sistemas de arquivos e/ou nas entidades custodiadoras, para favorecer a troca de informações, bem como o seu acesso. Consequentemente, todas as informações do CODEARQ são dispostas de acordo com a NOBRADE, com a complementação dos elementos de descrição da ISDIAH⁵, a qual, por sua

⁴Conselho Internacional de Arquivos. Resolução nº 28, de 17 de fevereiro de 2009. Dispõe sobre a adoção da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), institui o Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos e estabelece a obrigatoriedade da adoção do Código de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (CODEARQ). **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 35, p. 9, 19 fev. 2009. Seção 1. Disponível em: < <https://www.gov.br/conarq/pt-br> >. Acesso em: 15 nov. 2020.

⁵ . **ISDIAH**: norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico/Conselho

vez, estabelece orientações que podem ser incluídas nas entidades custodiadoras de acervos arquivísticos, assim como dispõe de orientações sobre como devem ser trabalhadas em sistemas de arquivos. Todavia, apenas é feito o preenchimento dos itens necessários para a área de identificação de cada entidade custodiadora, dado que este é o seu propósito.

Dado isso, as informações disponibilizadas pelo CODEARQ, forneceram o que nos interessa para a realização desta pesquisa, os *URLs* dos *websites* e os *e-mails* das entidades custodiadoras de acervos arquivísticos, mais especificamente, os Arquivos Estaduais Públicos e o Arquivo Nacional do Brasil. Neste objetivo, buscamos obter informações referentes às realizações (ou não), de ações educativo-culturais no âmbito interno ou externo do arquivo. Por este meio, gostaríamos de que detalhassem as ações educativas presentes atualmente na entidade e, sobretudo, que especificassem os tipos dessas ações realizadas na instituição. Desta forma, indicar o(s) público(s)-alvo, o(s) objetivo(s) e a(s) finalidade(s) da(s) ação(ões) educativa(s) exercida(s), com frequência (ou não), pelo arquivo, uma vez que o acesso dessas informações não era disponível através dos *websites*, quando o arquivo possuía, a obtenção das informações requeridas, também se tornou possível, por meio do contato do *e-mail* institucional do arquivo e/ou pelo *e-mail* do seu responsável. Contudo, somente desta maneira, conseguiríamos efetivar a coleta de dados.

3.2 Resultado e discussão

A análise dos *websites* ocorreu de forma dificultosa, pois as informações não estavam explícitas ou disposta de forma objetiva conforme abordado nas seções anteriores. Contudo, nesses casos, existiu a necessidade de utilizar o sistema de busca do *website*, mesmo que sem filtros de pesquisa, parte das informações foram obtidas através de palavras-chave, como “ação”, “difusão”, “visita” “palestra”, “evento” e etc. Por outro lado, devido à explosão informacional nos ambientes digitais, arquitetar as informações para os usuários internos e externos, caracteriza-se de suma importância.

Os problemas enfrentados nesta etapa, sucedeu-se da seguinte forma: ao enviar o *e-mail*, apresentaram-se alguns tipos de problemas: “entrega incompleta”, pois ocorreu uma falha na entrega da mensagem; “endereço não encontrado”, por ser inexistente ou por não poder receber mais mensagens; Por último, em outra situação, decorreu que o *e-mail* ficou impossibilitado de ser entregue ao seu destinatário, uma vez que a mensagem foi bloqueada.

Entretanto, em meio aos obstáculos, conseguimos resultados significativos para esta pesquisa. Portanto, os dados obtidos que apresentaremos, nesta seção, foram adquiridos pelos *websites* (institucional ou página dedicada) e, quando possuía a informação desejada neste âmbito, por intermédio de uma entrevista através dos *e-mails* institucionais e/ou do responsável pelo setor da entidade custodiadora. Desta maneira, para garantir a coleta das informações, utilizamos ambas as ferramentas.

Para exemplificar toda essa trajetória, com a finalidade de especificar por onde coletamos as informações, no quadro 3 será detalhado, respectivamente a cada arquivo público por estado. Através disso, também demonstraremos os *websites*, caso o possua, (institucional ou página dedicada), além disto, apontaremos os erros apresentados e os demais comentários na coluna “observações”.

Quadro 1 - As instituições, *websites* e *e-mails*: meio em que as informações foram obtidas

Regiões	Arquivo público por estado	O <i>website</i> é institucional?	Respostas obtidas através do		Observações
			<i>Website</i>	<i>E-Mail</i>	
Centro-oeste	Arquivo Público do Distrito Federal	Sim	Sim (sistema de busca)	Não	<i>E-mail</i> : não obtivemos resposta.
	Arquivo Histórico Estadual de Goiás	Não (página dedicada)	Não	Sim	-
	Superintendência de Arquivo Público do Mato Grosso	Sim	Sim	Não	<i>E-mail</i> : não obtivemos resposta.
	Arquivo Público Estadual de Mato Grosso do Sul	Não (página dedicada)	Não	Sim	-
Nordeste	Arquivo Público de Alagoas	Sim	Sim	Não	<i>E-mail</i> : não obtivemos resposta.
	Arquivo Público do Estado da Bahia	Não (página dedicada)	Não	Não	Erro no <i>website</i> : link desativado.
	Arquivo Público Estadual do Ceará	Não possui <i>website</i>	-	Sim	-
	Arquivo Público do Estado do Maranhão	Sim	Sim (sistema de busca)	Não	Erro no <i>e-mail</i> : endereço não encontrado.
	Arquivo Público Estadual de Pernambuco Jordão Emerenciano	Sim	Não	Sim	-
	Arquivo Público do Estado do Piauí	Sim	Sim (sistema de busca)	Não	<i>E-mail</i> : não obtivemos resposta.
	Arquivo Público Estadual do Rio Grande do Norte	Não possui <i>website</i>	-	Não	Erro no <i>e-mail</i> : endereço não encontrado.
	Arquivo Público Estadual de Sergipe	Não possui <i>website</i>	-	Não	Erro no <i>e-mail</i> : entrega incompleta.
Norte	Divisão de Arquivo Público do Estado do Acre	Não possui <i>website</i>	-	Não	<i>E-mail</i> : não obtivemos resposta.
	Arquivo Público do Estado do Amazonas	Sim	Sim	Não	Erro no <i>e-mail</i> : Mensagem bloqueada.

	Arquivo Público Estadual do Amapá	Não (página dedicada)	Não	Não	Erro no <i>e-mail</i> : entrega incompleta.
	Arquivo Público do Estado do Pará	Sim	Não	Sim	Erro no <i>website</i> : <i>link</i> desativado.
	Núcleo de Arquivo Geral de Rondônia	Não possui <i>website</i>	-	Não	<i>E-mail</i> : não obtivemos resposta.
	Arquivo Estadual de Roraima	Não possui <i>website</i>	-	Não	Erro no <i>e-mail</i> : endereço não encontrado.
Sudeste	Arquivo Público do Estado do Espírito Santo	Sim	Sim	Não	<i>E-mail</i> : não obtivemos resposta.
	Arquivo Público Mineiro	Sim	Não	Sim	<i>E-mail</i> : não obtivemos resposta sobre a entrevista.
	Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro	Não (página dedicada)	Não	Sim	-
	Arquivo Nacional	Sim	Sim	Não	-
	Arquivo Público do Estado de São Paulo	Sim	Sim	Não	<i>E-mail</i> : não obtivemos resposta.
Sul	Arquivo Público do Paraná	Sim	Sim	Não	<i>E-mail</i> : não obtivemos resposta.
	Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul	Sim	Sim (sistema de busca)	Não	Erro no <i>e-mail</i> : endereço não encontrado.
	Arquivo Público do Estado de Santa Catarina	Não (página dedicada)	Sim	Não	<i>E-mail</i> : não obtivemos resposta.

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Para a compreensão detalhada do quadro 3, temos que abordar aqui não está incluso o estado da Paraíba e do Tocantins, pois ambos ainda não dispõem de Arquivo Público Estadual. Para investigar os aspectos referente à análise, trataremos tais informações a partir das colunas de resultados do quadro citado.

Na coluna, “O *website* é institucional?”, buscamos perceber, de forma geral, se os *websites* dos arquivos, possuíam (ou não) para disponibilizar as suas informações, dessa forma, há a classificação de “sim”, para institucional, “não”, para página dedicada e “não possui”, para sem ambas as opções citadas anteriormente. Quando o arquivo possui um *website* institucional poderá passar a sua “identidade”, além de ser um ambiente de autonomia própria no gerenciamento do conteúdo, também oportuniza, de maneira interativa, que demonstre para o usuário a importância do arquivo, não mais como um local fechado apenas para “cuidar de documentos empoeirados”, mas como um lugar que possibilita aprendizado devido à sua imensidão de conhecimento. Desta maneira, analisamos que 14 *websites* são

institucionais, contra 6 que possuem página dedicada no *website* do Governo/órgãos públicos do seu respectivo estado, contudo, apenas 6 não obtêm página na *web*. Isto significa dizer que ao totalizar os 26 arquivos, temos a porcentagem de 54% (*websites* institucionais), 23% (página dedicada) e 23% (não possui *website*).

Na coluna, “Respostas obtidas através do *website* ou *e-mail*?”, deu-se com o objetivo de coletar dados referentes às ações educativo-culturais praticadas pelos arquivos, a qual tivemos sucesso na aquisição de algumas informações pelos seus respectivos *websites* institucionais ou páginas dedicadas. O acesso direto às informações ocorreu, por meio de maneira objetiva, com o total de 8 respostas. Além disso, em especial, os *websites* do: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, Arquivo Público do Estado de São Paulo, Arquivo Público do Paraná, Arquivo nacional que, por sua vez, contemplaram um espaço totalmente dedicado de maneira objetiva em suas páginas de ações/projetos, quando não como subárea de serviços para o cidadão, é intitulada como “ações educativas”. Também, através do sistema de busca do *website*, totalizaram-se 4 respostas. Todavia, não conseguimos coletar informações em 8 páginas da *web*, por *link* desativado, inexistência do conteúdo da pesquisa ou pela falta da arquitetura das informações, desta maneira, a informação estaria “perdida”, mesmo com a utilização do sistema de busca, quando o *website* possuía. Em consequência, para as páginas dedicadas, a opção da utilização do sistema de busca seria ainda mais difícil, justamente pelo fato de envolver as informações de todo o sítio eletrônico, ainda assim, para estes casos, tal problema poderia ser facilmente resolvido com a utilização de filtros de busca na pesquisa, porém não ocorreu em nenhum desses casos. Desta forma, podemos perceber que de todas as páginas dedicadas, apenas a do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina se destacou, pois administrou as informações necessárias sobre as ações realizadas pela entidade.

4 Considerações parciais

A realização desta primeira parte da pesquisa contribuiu com informações satisfatórias, pois sabemos da importância da difusão em suas ações educativo-culturais como forma didática para o público escolar do ensino fundamental e médio. Uma que talvez o documento não esteja em condições de manuseio devido ao tempo que foi criado, neste caso, poderá ser feito uma fotocópia e não o trabalho direto com o original. Ainda desta forma, através do contato com o documento arquivístico, até por meio de fotocópias, já que alguns arquivos oferecem atividades externas, poderá proporcionar um novo aprendizado, além dos conteúdos “padronizados” na sala de aula. Consequentemente, a importância do profissional arquivista, neste processo, torna-se fundamental ao instituir políticas para a preservação desses documentos de arquivo, a fim de salvaguardá-los para a memória, educação e cultura.

Acreditamos que as ações educativo-culturais precisam ser encaradas como uma parte essencial aos arquivos que vão constituir as diferentes partes ou variáveis de um Sistema de Informação que abarcam os elementos humanos, informacionais, políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ecológicos, legais e culturais que interagem, direta e indiretamente, para o funcionamento do sistema em todas as suas dinâmicas, desde a produção/recepção, organização e representação, armazenamento, recuperação e difusão da informação.

Recomenda-se, futuramente, o aprofundamento na área, de maneira a observar se tais erros foram resolvidos. Assim como, se houve a utilização da Arquitetura da Informação nos *websites* para a resolução desses problemas, com a finalidade de aprimorar a organização e a objetividade das informações aos seus usuários. Além disso, analisar os novos desafios, em meio à pandemia da COVID-19, enfrentada pelos Arquivos Públicos Estaduais e o Arquivo Nacional do Brasil, com indagações sobre “Como? e Onde?” estão ocorrendo (ou não) as ações educativo-culturais.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL, **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2020.

BELLOTTO, H. L. **Arquivística: objetos, princípios e rumos**. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 01 abr. 2020.

BRASIL. **Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991**. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8159.htm>. Acesso em: 01 abr. 2020.

Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (CODEARQ). Disponível em: <<http://antigo.conarq.gov.br/consulta-a-entidades.html>>. Acesso em: 02 nov. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de documentos: uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. **Arquivística.net**. v. 3, n. 2, 2007. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/06/pdf_59336b505e_0003553.pdf>. Acesso em: 14 maio 2020.